

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

REQUERIMENTO Nº , DE 2021

(Do Sr. OTTO ALENCAR FILHO)

Requer a realização de reunião de audiência pública para discutir a estagnação da produtividade da economia brasileira.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255, a realização de reunião de audiência pública, na modalidade virtual, com o tema “Estagnação da produtividade da economia brasileira”, sendo convidados a comparecer os economistas Marcos Lisboa e Cláudio Frischtak.

JUSTIFICAÇÃO

Uma verdade altamente inconveniente no Brasil é que a produtividade brasileira está estagnada há quatro décadas. Não há a possibilidade de crescimento ou desenvolvimento sem que haja melhorias significativas do nosso capital humano, governança e ambiente de negócios. Para isso será necessário desafiar interesses setoriais e realizar reformas estruturais.

Desde a redemocratização houve alternância de momentos positivos e períodos de retrocesso, mas quando se deixa de lado a fotografia momentânea e se observa o filme do longo prazo, é como se o Brasil não tivesse saído do lugar.

Existem fatores que contribuem para o aumento da produtividade. Entre eles está o ambiente regulatório propício à competição e aos investimentos em tecnologia e inovação. A abertura econômica expõe as

empresas à concorrência, o que ajuda na produtividade, e também favorece a especialização. Ao mesmo tempo, a proteção de indústrias pouco eficientes pesa no sentido contrário: inibe a produtividade. Empresas pequenas também costumam ser menos produtivas.

Países do Leste Europeu e da Ásia conseguiram diminuir seu atraso e encurtar a distância que os separava das nações mais ricas, em termos de renda capita, graças aos avanços na sua produtividade. De outra parte, a América Latina teve um movimento inverso.

Outro fator determinante para a produtividade é o capital humano. Análise comparativa entre a produtividade de países da América Latina e do Leste Europeu, que faziam parte do bloco comunista, levou à conclusão que o maior motivo para os europeus terem desempenho superior aos latino-americanos está na diferença do capital humano, que pode ser inferida, basicamente, pelos anos e qualidade do ensino. Eles chegaram a essa conclusão porque o nível de investimentos feitos pelos europeus é similar ao dos latino-americanos, mas os resultados obtidos são superiores pelos antigos comunistas.

Esta é, portanto, uma discussão fundamental para o futuro do País. Romper estes gargalos de estagnação e avançar em um processo de crescimento sustentado é uma tarefa inescapável e prioritária.

Neste sentido, é fundamental que aprofundemos o debate sobre as causas desta estagnação e suas possíveis soluções. Os economistas Marcos Lisboa, do Insper, e Cláudio Frischtak, consultor internacional, são especialistas com larga experiência na questão, e podem contribuir com informações relevantes para o debate. Contamos com o apoio dos pares para a realização desta audiência pública.

Sala da Comissão, em de de 2021.

Deputado OTTO ALENCAR FILHO

